

*laissapm laissapm*



# NASCER DE NOVO



PORTE  
PAGO

MENSÁRIO  
Fevereiro de 1986  
Ano 7 — N.º 74  
Número Avulso 25\$00

Director - Baptista de Sousa — Telef. 961291  
Redactor - José Vilar; Administrador - João Eiró  
Propriedade - Fábrica da Igreja Paroquial de Esposende  
Red. e Adm. - Residência Paroquial — 4740 ESPOSENDE

BOLETIM INTERPAROQUIAL

Apúlia, Belinho, Curvos, Esposende, Fão, Fonte Boa, Gandra, Gemeses,  
Mar, Marinhas, Palmeira, Rio Tinto, Vila-Chã e Vila Cova

Composto e Impresso  
na Tipografia Camões  
Telef. 622831  
Rua Gomes de Amorim  
4490 Póvoa de Varzim

## Canalização da Foz do Cávado

Ministro das Obras Públicas, Eng. Oliveira Martins  
assina auto de consignação

É remoto o desejo de ver canalizado o estuário da foz do Cávado. Nos princípios do século passado, o Eng.º Custódio Villas Boas dera corpo a uma pequena parte deste sonho, acalentado por sucessivas gerações de esposendenses, sempre na miragem de que alguma coisa se fosse concretizando.

Por proposição do Esposendense Eng.º Oliveira Martins, na data Secretário de Estado das Comunicações e Transportes, a realização de obras no estuário e barra do Cávado ficaram incluídas no IV Plano de Fomento, que em 1974 iria parar ao cêsto dos papéis. «Mas a chama de 1973 não se apagou com os ventos da revolução. Assim, em 1977 assistimos à conclusão do molhe norte da barra. Continuamos, agora, com a melhoria da embocadura do rio e simultânea defesa da Avenida Marginal que, nos últimos anos, quando dos temporais, sofreu consideráveis danos provocados pelo avanço das águas do mar.»

As obras agora iniciadas constam de um dique rectilíneo, de 1.052 metros de comprimento, entre a doca dos Socorros a Náufragos e o molhe da Foz. Esta fase da obra atinge a quantia de 50 mil contos e, em fases seguintes, poderá ultrapassar os 300 mil contos.

O prazo para a execução é de sete meses.

A pedra para o enrocamento vem do monte de S. Bartolomeu. Os espaços conquistados ao rio, terão mais de 170 mil metros quadrados e serão convenientemente urbanizados e aproveitados.

O auto de consignação desta obra à Empresa SOMAGUE foi assinado no dia 20 de Janeiro p. p., na sala de sessões da Câmara Municipal, na presença dos Srs. Ministro das Obras Públicas, Director Geral de Portos, Director de Serviços dos Portos, Presidente da Câmara de Esposende e muito público.

Além do dique acima referido, foi ainda consignado um esporão a construir na praia de Ofir.

Estas obras trarão imensos benefícios, tais como uma melhor navegabilidade do Cávado com conseqüente melhoria para as motoras da classe piscatória e dos estaleiros, a defesa da Avenida Marginal, a recuperação de 170.000 m<sup>2</sup> de terreno, a defesa da praia de Ofir e dos prédios urbanos aí localizados, etc. Porém, poderão provocar alguns males, tanto no fieiro da restinga da margem esquerda do Cávado, como nas praias a sul de Ofir. Se tal vier a acontecer, outras obras serão prontamente executadas, conforme declaração das Autoridades presentes.

Deixamos aqui o nosso sincero reconhecimento a todos quantos lutaram por tão relevante melhoramento, e, sem ofensa para quem quer que tenha dado a sua contribuição possível, formulamos o nosso muito obrigado aos Srs. Eng.º Oliveira Martins — Ministro das Obras Públicas e Eng.º Losa Faria — incansável Presidente da Câmara de Esposende.

## O CARNAVAL QUE SE VIVE

Não existe unanimidade de pareceres quanto à origem da palavra Carnaval. Para uns virá de *Carrus navalis*: carro naval, uma espécie de barco usado para transportar objectos e figuras alusivas à quadra. Outros fazem-na derivar de *carne vale*: adeus, carne!. Para outros ainda, terá a sua origem em *carne lavare*: afastar a carne, ou *carne levamen*: uso de carne. O sinónimo Entrudo poderá ter vindo de Introitus e significar a entrada (na Quaresma).

Relacionar a palavra carnaval com o vocábulo carne é pô-lo em ligação com a Quaresma, época de modo particular dedicada à penitência, consubstanciada na abstenção do uso de carnes (e não só) em determinados dias. Como durante o período quaresmal o uso daquele alimento era restrito, faziam-se refeições de carne nos dias que o precediam. Daí, o domingo gordo, e a tradicional orelheira no dia de Carnaval.

Como dias de folguedo, as festas de Carnaval vêm de longa data. Havia na antiguidade as Bacanaís, as Lupercaís e as Saturnaís. Durante elas, gregos e romanos, disfarçados de sátiros e ani-

mais monstruosos, corrompiam o amor nas piores degradações. Tito Lívio afirma que, durante elas, «homens e mulheres se entregavam a todos os excessos selvagens».

Os romanos celebravam, em 17 de Fevereiro, festas em honra de Fauno, o deus dos pastores e dos rebanhos, que principiavam com sacrifícios animais. Degolavam-se bodes brancos, oferecidos em holocausto aos lobos que atacavam os rebanhos, ou então, à legendária loba que amamentou os irmãos Rómulo e Remo.

As raízes do moderno Carnaval remontam ao século XIV. Os Papas autorizaram, em Roma, certos folguedos carnavalescos, tentando tirar-lhes o que de imoral e abusivo existia. Nesse sentido promoveu Paulo II, em 1471, famosas corridas de cavalos, (corsos) que deixaram o seu nome para sempre ligado a uma grande artéria romana — Corso —, de onde vem o nome Corso hoje utilizado em desfiles carnavalescos.

Entre nós, o Carnaval foi, noutros tempos, bastante brutal e sujo, havendo necessidade de se limitarem os folguedos, o que consta de editais que vêm de 1817. É que havia nas ruas uma verdadeira luta, em que as armas eram ovos de gema, ou suas cascas contendo farinha de gesso, cartuchos de pó de goma, cabaças de cera com água de cheiro, tremoços, tubos de vidro ou de cartão para os soprar com violência, milho e feijão que se despejavam aos alqueires sobre as cabeças dos transeuntes, uvas cheias de areia destinadas a

(Continua na pág. 2)

## Eleições Presidenciais

No passado dia 26 de Janeiro decorreram as eleições presidenciais. Freitas do Amaral obteve 2.625.961 — 46,36%, Mário Soares 1.441.052 — 25,44%, Zenha 1.180.586 — 20,84% e Pintasilgo 417.123 — 7,36%. Como nenhum candidato obteve a maioria de 50%, os dois mais votados — Freitas do Amaral e Mário Soares — irão disputar uma 2.ª volta em 16 do corrente. Destes sairá o 1.º presidente civil dos últimos 60 anos, para reger Portugal pelo período de cinco anos.

Na 2.ª volta Mário Soares irá receber os votos de Pintasilgo (UDP e outros) e de Zenha (PCP e PRD).

Nas freguesias de naturalidade e residência de Pintasilgo, Zenha e Soares ganhou Freitas do Amaral. Só este foi profeta na sua terra — Póvoa de Varzim.

Vejamos como votou o concelho de Esposende na 1.ª volta:

	F. Amaral	Pintasilgo	Soares	Zenha	Abst.
Antas	849	40	137	63	323
Apúlia	1.669	29	297	54	536
Belinho	862	15	166	45	284
Curvos	320	6	94	17	74
Esposende	664	115	545	190	260
Fão	774	83	393	197	700
Fonte Boa	595	13	78	7	163
Forjães	829	136	250	150	378
Gandra	318	12	116	36	127
Gemeses	456	7	99	22	142
Mar	377	16	160	27	143
Marinhas	1.445	51	541	85	736
Palmeira	458	43	229	110	375
Rio Tinto	343	7	51	8	73
Vila Chã	693	18	60	13	146
	10.652	591	3.216	1.024	4.460
	68%	4%	21%	7%	

## XXIX Viagem Apostólica

### Visita do Papa à Índia

O Papa está de visita à Índia de 31 de Janeiro a 10 de Fevereiro.

Segundo notícias já difundidas, o Santo Padre visitará a Colômbia no próximo mês de Julho (espera-se que nessa ocasião faça escala na Madeira e aí permaneça durante algumas horas), em Setembro fará nova visita à França (especialmente Lião, Ars e Anecy) e, ainda este ano, tem intenção de visitar a Austrália e Nova Zelândia.

Feito peregrino, a sua presença, a sua palavra e entusiasmo apostólico, são bem um sinal profético para o mundo com fome de Deus. A Fé é luz... para todas as nações...

## Dr. Mouteira Guerreiro

nomeado para o Conselho Técnico dos Registos e Notariado

Por despacho ministerial de 3 de Janeiro de 1986, publicado no Diário da República de 28 de Janeiro p. p., o Sr. Dr. José Augusto Guimarães Mouteira Guerreiro, foi nomeado membro da 2.ª secção do Conselho Técnico dos Registos e do Notariado, pelo que cessa as funções de Conservador dos Registos Civil e Predial de Esposende.

Consta que será substituído interinamente, e está a organizar-se para o dia 6 do corrente uma justa homenagem ao Sr. Dr. Mouteira Guerreiro, pelo modo como, desde há mais de vinte anos, vinha exercendo aquele cargo público.

«Nascer de Novo» associa-se a esta merecida homenagem e felicita o Sr. Dr. Guerreiro pela referida nomeação.

# A Caminhada Pascal para que surja o «homem novo»

A Igreja celebra ao longo do ano o acontecimento da vida, morte e ressurreição de Jesus.

Cada tempo litúrgico faz-nos viver de maneira nova esse acontecimento pascal que dá fruto na vida de cada cristão.

O tempo da Quaresma é um momento forte para que o cristão viva mais empenhadamente esta transformação e se torne o «homem novo». Pela Páscoa de Cristo faz-se a passagem de Deus para os homens. Importa que se dê também a passagem dos homens para Deus.

Foi na primeira Páscoa que se constituiu um povo novo — o Povo de Deus — o povo que Deus escolheu. Depois da Páscoa de Cristo, na páscoa de cada homem cresce o Povo de Deus.

Recordar os acontecimentos do Êxodo, a Lei do Sinai, a passagem do Mar Vermelho leva-nos a uma atitude de atenção ao Deus que fala, submissão ao Senhor que manda, confiança no Deus Onnipotente que protege e ama o seu povo, mas que exige também fidelidade.

A Igreja convida-nos a escutar (ler e meditar) mais atentamente a Palavra de Deus na Quaresma? Assim fez o povo que o Senhor veio libertar.

Manda-nos fazer penitência? Quanta não tiveram de fazer os israelitas na travessia do deserto!

Pede-nos oração mais intensa? No meio de todos os perigos e lutas foi a oração confiante e perseverante de Moisés que alcançou inúmeros favores.

Todas estas atitudes externas exigiam uma afirmação repetida de aceitação do seu Deus. Inúmeras vezes se ouviu a voz dos profetas a exigir uma opção fundamental por Deus e a renovação interior dos corações.

Ainda hoje é do mesmo modo.

Para nós cristãos não basta a Páscoa de Cristo como mero acontecimento externo. É preciso que aconteça uma opção permanente por Ele pela disposição interior da vida de cada um para que se forme o «homem novo». O homem é livre. Tem capacidade de escolha. Aí está a sua grandeza e a sua responsabilidade.

A Quaresma recorda-nos as tentações de Cristo e confronta-nos com as nossas próprias tentações. Recorda-nos a Sua vitória sobre o pecado e a morte, estimula-nos à luta contra todas as tentações.

A Igreja sugere os grandes meios para vencer todas as tentações: o jejum, a oração e a partilha.

J. V.

## DIREITOS E DEVERES DAS MAIORIAS

*Algo está mal quando a democracia se converte na ditadura da maioria.*

*Algo está mal quando a maioria é usada para apoiar a arbitrariedade.*

*Algo está mal quando a maioria despreza o parecer das minorias.*

*Algo está mal quando a maioria serve para que as pessoas recorram sistematicamente ao eu posso, eu quero, eu mando.*

*Algo está mal quando a maioria serve para encobrir a verdade, para esconder a verdade, para fugir à clarificação das situações.*

*Algo está mal quando a maioria dá pretexto à sobrançeria e ao desprezo.*

*Algo está mal quando a maioria é usada para sustentar birras e caprichos.*

*Algo está mal quando a maioria é usada para subordinar o bem comum aos interesses do grupo.*

*Algo está mal quando a maioria serve para manter o clientelismo e o compadrio, ou para permitir o oportunismo.*

*Algo está mal quando a maioria é usada para sustentar a ilegalidade.*

*Algo está mal quando a maioria*

*cega as pessoas e as não deixa analisar os problemas com seriedade e lucidez.*

*Algo está mal quando a maioria serve para fomentar a concorrência desleal.*

*Algo está mal quando com a força da maioria se manipulam as pessoas.*

*Algo está mal quando a maioria impede as pessoas de raciocinarem e converte em bando o que deveria ser um grupo de cidadãos conscientes.*

*Algo está mal quando a maioria impede de ver a verdade e a razão que as minorias têm.*

*Algo está mal quando se usa a força da maioria para sustentar privilégios e criar divisões.*

## C. P. M.

A Equipa Arciprestal do C. P. M. efectuou, recentemente, uma reunião com o fim de fazer o balanço do trabalho realizado e programar as actividades do ano corrente.

No transacto realizaram-se dois Cursos de Noivos (Maio e Novembro), cinco casais participaram no encontro de Fátima, fez-se um passeio-convívio e participou-se numa reunião em Braga, onde se pretendeu uma melhor articulação entre CPM, SEDC e MC.

Os projectados encontros nas paróquias não foram solicitados pelos párcos.

Para o ano corrente programou-se um ou dois cursos simultâneos, de 20 de Abril a 25 de Maio, e outro curso em Novembro. Iniciaram-se diligências para a ida a Fátima em 15 e 16 de Março, a fim de participar num encontro dirigido pelo Sr. D. Joaquim Gonçalves.

Esperamos que uma ou duas equipas de casais se organizem quanto antes, e se preparem, para levar a efeito as sessões do CPM em Abril e Maio.

# O CARNAVAL QUE SE VIVE

(Continuação da pág. 1)

cair de chofre sobre os chapéus altos ou de coco dos passeantes, etc.

Vinculado à Quaresma, como disse, o Carnaval tem a característica da alegria, a pretender contrastar com a penitência que se segue. Nada haveria a opor se aquela se mantivesse dentro dos justos limites e se os folguedos utilizados, com ou sem máscaras, se contiúessem dentro das normas do respeito que todos nos merecem, ou deveriam merecer. Penso não exagerar se disser que o saber divertir-se é uma arte, e bom é que se ajude as pessoas a sabermos ocupar os seus tempos livres criando divertimentos onde o espírito se distraia sem que a matéria caia em qualquer espécie de desregramentos. De louvar o trabalho de quantos, nesta como noutras alturas, tomam a iniciativa de promover actividades onde exista uma recreação sadia e as pessoas tenham oportunidade de conviver. A ale-

ria também é um dom de Deus, e num mundo cheio de ansiedade e preocupações como aquele em que vivemos, saber semeá-la é uma grande virtude.

Bom seria que à palavra Carnaval deixasse de andar ligada qualquer espécie de excesso, quer se trate dos exageros da mesa, dos divertimentos inconvenientes ou de quaisquer formas de desrespeito para com o semelhante. O mundo tem de se tornar cada vez mais humano, e é pena que, após uma época como esta, o balanço inclua sempre um considerável número de mortos, vítimas dos exageros alheios.

A fim de estimular os crentes a compen-sar, pela oração e pela penitência, os numerosos excessos e escândalos que nesta quadra têm lugar, o Papa Bento XIV instituiu, em 1748, a devoção das Quarenta Horas, durante as quais o Santíssimo Sacramento permanece exposto à adoração dos fiéis.

Silva Araújo

## Assembleia Geral dos Bombeiros de Esposende

No dia 18 de Janeiro teve lugar uma Assembleia Geral dos Bombeiros V. de Esposende, na qual foi apreciado o relatório de contas e eleita uma nova gerência para o triénio 1986/89, assim constituída:

### ASSEMBLEIA GERAL

Presidente — António A. G. Teixeira da Silva; Vice-Presidente — João Conde Evangelista; Secretários — Abílio da S. Teixeira e Emílio H. M. Velasco.

### DIRECÇÃO

Presidente — Dr. Agostinho Pinto Teixeira; Vice-Presidente — Joaquim da Silva Braga; 1.º Secretário — Manuel C. Nunes da Silva; 2.º Secretário — Mário Batista M. Henriques; Tesoureiro — David Fernando F. Adães; Vogais — João Augusto P. Vilarinho Rodrigues e Abel Garcia Cardoso.

### CONSELHO FISCAL

Presidente — Manuel Avelino Marques Rego; Secretário — Abílio Martins Curvão; Relator — Francisco Augusto Miranda Marques.

## Carta de Lisboa

### 1. I ENCONTRO DOS ALUNOS DO ANTIGO COLÉGIO INFANTE DE SAGRES DE ESPOSENDE

Refere o n.º 71 deste mensário, de Novembro último, que os resultados do inquérito distribuído durante o encontro referido em epígrafe, apontam para que as futuras reuniões sejam feitas em Setembro, face a 72 respostas nesse sentido dadas pelos inquiridos, contra 12 dos que optaram pelo mês de Agosto.

Em presença destes resultados, a Comissão organizadora do I Encontro propõe a realização do II Encontro no segundo sábado de Setembro.

Nós, pelo contrário, de acordo com o que escrevemos no número anterior desta publicação, somos de opinião de que o período em que deverá decorrer o II Encontro deverá ser decidido após consulta também aos ausentes, a maior parte deles presentes na nossa terra só nos fins de Julho/1.ª quinzena de Agosto. Em especial os emigrantes no estrangeiro, como o Dr. José Barros de Gandra, emigrante no Canadá e a Dr.ª Fátima Moraes, no Brasil, ambos ilustres professores de Matemática.

Se a reunião for em Agosto, em vez de 120 teremos de 200 a 300 participantes, certamente.

### 2. MEMBROS DO ACTUAL GOVERNO

Segundo noticiaram os jornais, da actual equipa governamental, além do Eng.º Oliveira Martins, fazem parte, também, os nossos conterrâneos, S. Ex.ª o Ministro das Finanças, Sr. Dr. Miguel Cadilhe, nascido em Esposende, quando seu Ex.mº pai aí exerceu, por algum tempo, funções oficiais, e o Secretário de Estado da Juventude, Sr. Eng.º António Couto dos Santos, natural de Forjães.

Aos três referidos membros do Governo endereçamos as nossas felicitações e auguramo-lhes os maiores êxitos, não só para bem do país, mas também do nosso concelho, na esperança que deles receba um forte impulso para a concretização do seu mais velho sonho: a construção do seu porto de mar que dignifique Esposende e o seu distrito, e dê segurança aos seus bravos pescadores; além de outras realizações de carácter económico-social.

Lisboa, 29 de Novembro de 1985

L. Vassalo

## Contributo para os Seminários 1985

Antas	25.180\$00
Apúlia	50.500\$00
Belinho	10.000\$00
Curvos	4.850\$00
Esposende	10.000\$00
Fão	16.000\$00
Fonte Boa	3.000\$00
Forjães	13.000\$00
Gandra	10.100\$00
Gemeses	10.050\$00
Mar	9.820\$00
Marinhas	30.000\$00
Palmeira	18.400\$00
Rio Tinto	2.000\$00
Vila Chã	24.800\$00

237.700\$00

# ESPOSENDE

## Movimento Religioso

### Em Janeiro

### Baptismo

27 — Maria Augusta Monteiro Soares, filha de Felizardo Monteiro e de Paula Fernanda Monteiro, ciganos.

### Casamentos

4 — António da Silva Gomes, de Perelhal, filho de Manuel Miranda Gomes e de Arminda Ferreira da Silva, com Maria da Luz Ramalho Figueiredo, filha de Albino Miranda Figueiredo e de Olinda Silva Ramalho.

12 — Carlos Jorge da Costa, de Fão, filho de Carlos Rodrigues da Costa e de Rosa Correia da Costa, com Maria Virgínia da Cruz Nibra, filha de António Pinto de Jesus Nibra e de Maria do Carmo Viana da Cruz.

18 — Alexandre Paulo Monteiro Bulhosa, de Massarelos - Porto, filho de Alexandre Joaquim R. Bulhosa e de Aurora Monteiro, com Rosália Maria Rodrigues Gonçalves Didier, de Fão, filha de Humberto Gonçalves Didier e de Laurinda Simões Rodrigues.

25 — José António Ribeiro Martins, de Marinhãs, filho de Luciano de Lima Martins e de Aurora Alves Ribeiro, com Maria José da Costa Miranda, filha de José Maria Teixeira Miranda e de Maria Monteiro da Costa.

Este casamento realizou-se em Santa Luzia — Viana.

Felicidades para todos.

### Óbito

— António Hernâni Ferreira da Silva Cardoso, vítima de naufrágio a que nos referimos no mês passado, de 42 anos de idade, natural de Queluz, encontrado a boiar junto do Castelo do Queijo no dia 2 de Janeiro e sepultado em Esposende aos 8 do corrente.

Pêsames aos familiares.

### Centro Paroquial

Depois de colocada a placa de tecto no salão polivalente, estão a ser levantadas as paredes de tijolo

dos dois blocos construídos: centro catequístico e salão polivalente.

Das ofertas recebidas destacamos:

20.000\$00 — Firmino Figueiredo (2.ª oferta);

10.000\$00 — Virgílio Novo dos Santos (1.ª oferta);

7.000\$00 — D. Teresa R. d'Areia;

6.000\$00 — Álvaro B. Ferreira (2.ª oferta);

5.000\$00 — Família A. R., Conceição R. Costa, Família N. Q., Família C. E., Manuel Vicente e Família A. N. N.

A todos os Esposendenses que sejam bairristas e tenham compreendido ser esta a maior necessidade pastoral da sua terra, voltamos a lembrar o sacrifício de uma oferta generosa. Precisamos de muitos milhares de contos! Ajudem-nos!

### Notícias Diversas

— O Sr. Hercílio Campos entregou-nos 8.632\$00, sendo esta a última verba do Senhor dos Aflitos, depositada no Banco em seu nome.

— Durante o ano de 1985, o rendimento das Capelas foi o seguinte: S. João, 7.938\$50; Senhora da Saúde, 66.720\$00 (sem contar a festa); e Senhor dos Aflitos, 116.273\$00.

— A despesa com o restauro do guarda-vento lateral importou em 194.415\$00.

— Está completado o restauro do Sanefão do Arco Cruzeiro da Igreja Matriz. Do que aí se encontrava, e que datava de 1899, somente aproveitamos a parte superior e a imagem. A parte inferior era de estilo diferente e inadaptada.

— O bazar do Menino rendeu a quantia de 10.650\$00, por sua vez as esmolas no presépio somaram 4.350\$00, o que totaliza 15.000\$00.

— O ofertório para os Leprosos no último domingo de Janeiro rendeu 8.000\$00.

— O ofertório para a Universidade Católica no dia 2 do corrente rendeu 6.000\$00.

— No dia 3 do corrente seguiu para Barcelona a invisual Maria Manuela Gonçalves Ferreira, que, como temos vindo a noticiar, vai submeter-se a uma intervenção oftalmológica naquela cidade.

— No dia 2 do corrente benzemos uma casa nova pertencente a António Gomes de Faria e esposa, residentes na Avenida Rocha Gonçalves. Parabéns.

— A Comissão das Festas da Vila/85 apresentou as contas seguintes: Receita, 1.522.721\$50; Despesa, 1.505.458\$00; Saldo, 17.263\$50. Esta Comissão faz diligências para que as mesmas festas se realizem no ano corrente.

Entretanto, fazemos nossas as palavras do «Jornal de Esposende»: «que venham novos elementos a ajudar esta Comissão, que a parte material encontre melhor solução e que as festas sejam do *Concelho de Esposende*».

— No dia 7 de Janeiro p. p., o casal Geraldo Malgueiro da Silva e esposa, Maria Amélia Gonçalves Marques celebrou as suas Bodas de Prata matrimoniais. Houve missa na igreja de Marinhãs, onde casaram, seguindo-se convívio familiar. Felicidades.

### Os nossos Benfeitores

Pelo número anterior ofereceram: 150\$00 — Eduardo Reis, Teresa Araújo, João Patrão.

100\$00 — Orlando da Silva, Fernanda Soares, Nelson Torres, D. Aurora Sá, D. Arminda Teixeira, Américo Magalhães, Anónimo, D. Gualdina Silva, Laurentino Miranda, Ramiro, Orlando Araújo, Manuel Vicente, Armindo Gomes, Assunção Sá, Rosa Zão, Manuel Miranda, Filo-

mena Sá, Teresa Amâncio, D. Glória Miranda, D. Helena Agante e D. Amélia Leontina.

75\$00 — D. Dulce Ferreira e D. Maria José Santamarinha.

50\$00 — D. Laura Ferreira, José Costa, Manuel Costa, Manuel Barreira, Manuel Costa Lima, Antonieta Correia, Filomena Valentim, José Arménio, D. Margarida Sá, Abel Cardoso, D. Elvira Magalhães, D. Elisabete Lamela, D. Joaquina Lamela, Anselmo Novo, Ana Novo, Cileca, D. Isolina, Margarida Ilá, José da Vila, António Cardoso, Augusto Vilarinho, João Guerra, António Loureiro, Maria Rites, Delfino Sá, Alzira Marinho, Maria Braga, António Portela, José Portela, Manuel Laranjeira, Lurdes Rites, Emília Régo, Maria José Novo, António Torres, Manuel Ferreira, José Miranda, Abílio Menina, D. Maria da Soledade Loureiro, Manuel Nunes, Mário Casais e Lucinda Velasco.

Sem tempo determinado ofereceram:

1.000\$00 — Dr. Fernando Barros e D. Ermelinda Areia.

500\$00 — Aurélio Ferreira, João Conde Evangelista, Dr. Amândio, Tito Evangelista, Nelson Ilá e António Matos Mimoso.

300\$00 — D. Josefina Ferreira, António R. Marques, Família Sousa Ribeiro, Garcia Rodrigues, Francisco Eiras e Maria Clarice Simões.

250\$00 — Anónimo, Mário Henriques, Manuel Praia, Júlio Amorim, Quintino Alves, D. América Loureiro e Henrique Velasco.

## VILA CHÃ

### Baptismos

1 — Pedro Salvador Brás Rossas, filho de Agostinho da Silva Rossas e de Rosa de Boaventura Brás Rossas, residentes no lugar da Igreja.

5 — Luís Carlos Abreu Pereira, filho de Carlos Alberto Mano Pereira e de Margarida Pires de Abreu, residentes no lugar da Igreja.

### Casamentos

No dia 4 de Janeiro, na Igreja Paroquial, uniram os seus destinos Manuel Ribeiro Capitão, filho de Manuel Martins Capitão e de Maria Olívia Fernandes Ribeiro e Maria Margarida da Silva e Sousa, filha de José da Silva e Sousa e de Emília de Abreu da Silva. Ele é natural da freguesia de Marinhãs e ela de Vila Chã.

— No dia 11 de Janeiro, também na Igreja Paroquial, contrairam Matrimónio José Jorge Pires, filho de Martinho de Brás Pires e de Maria Roças Jorge e Maria de Fátima Pires de Boaventura, filha de António Baltazar de Boaventura e de Maria Celeste Pires, ambos naturais de Vila Chã.

— No dia 25 de Janeiro, na Igreja Paroquial, contrairam Matrimónio Fernando Enes de Lima, filho de Arnaldo Alves de Lima e de Maria Gonçalves Enes e Maria Emília da Silva Pires. Ele é natural da vizinha freguesia de Marinhãs e ela de Vila Chã.

Aos novos lares cristãos desejamos as maiores venturas e felicidades, fazendo votos de que saibam sempre seguir as sendas do Evangelho.

### Óbitos

Partiram para a Casa do Pai:

— No dia 23 de Janeiro, Maria Rosa da Silva, filha de Manuel Dias Pires e de Maria Rosa da Silva, nascida no dia 30 de Outubro de 1903.

— No dia 29 do mesmo mês, Judite do Paraíso Aguiar Martins Rocha de Oliveira, filha de Emídio dos Anjos Martins e de Maria da Ascensão Aguiar. Era casada com António Rocha de Oliveira. Nasceu em Granja — Penedono, no dia 4 de Janeiro de 1934.

— No dia 31 de Janeiro, Albino Gonçalves Branco, filho de Bernardina Antónia. Nasceu no dia 4 de Março de 1905.

Paz às suas almas!

Às famílias enlutadas endereçamos a expressão do nosso mais vivo e profundo pesar.

### Agradecimento

As famílias das pessoas falecidas, cuja notícia dolorosa acabamos de dar, agradecem reconhecidamente a todas as pessoas que acompanharam à última morada os seus entes queridos bem como todas as provas de amizade e solidariedade que lhes foram dadas nesta hora de luto e de profunda amargura.

### Primeira Comunhão

Foram 19 as crianças que no dia 1 de Janeiro deste ano receberam pela primeira vez, nos seus corações inocentes, Jesus na Eucaristia. A todas endereçamos os nossos parabéns. Que o Senhor as acompanhe sempre ao longo das suas vidas e que todas saibam seguir Jesus — Caminho, Verdade e Vida!

### As crianças cantam os Reis

Como já vem sendo hábito, as crianças do nosso Jardim Infantil percorreram grande parte da freguesia, acompanhadas pelas Educadoras, para cantarem os Reis. Por todas as famílias foram recebidas com extraordinária simpatia.

Estão de parabéns as crianças, as educadoras e todo o povo de Vila Chã.

## Fonte Boa

### Sermões Quaresmais

Aproxima-se a Quaresma e nela a contemplação do profundo mistério da Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus Cristo em favor da humanidade.

Não deixaram os Jovens em Caminhada em suas reuniões de pensar nesta passagem do ano litúrgico os quais por isso quiseram dedicar-se ao trabalho de promover também este ano os sermões quaresmais.

Conforme se verificou o ano passado, é um estímulo grande nesta comunidade paroquial. Esperamos, pois, que todos tirem muito fruto desta celebração.

Na semana anterior ao quinto Domingo teremos a pregação do tríduo do Sagrado Coração de Jesus, uma semana orientada pelos Senhores Padres Combinianos e confissões de preceito pascal.

### Condução de Tractores

Levada a efeito pela Cooperativa Agrícola, está a decorrer no salão paroquial uma escola de condução de tractores. A afluência de concorrentes tem sido muito grande, quase todos, jovens, tanto do sexo masculino como feminino. Bem hajam e tenham boa sorte.

### Baptismo

Daniela Maria Linhares Catarino, filha de Joaquim Neves Catarino e de Ana Maria Valente Linhares Catarino, no dia 5.

### Casamento

Manuel Herdeiro Maia, de Apúlia, com Maria Salomé Ramos Escrivães, no dia 11.

# FÃO



## Baptismos

— Emanuel Tiago Monteiro de Araújo, filho de Amândio de Araújo e de Maria Emília Coelho Monteiro, residentes na Rua da Igreja.

— Sandra Margarida Machado da Silva, filha de Vitor Oliveira da Silva e de Maria de Fátima da Costa Machado da Silva, residentes na Rua dos Veigas.

— Paulo Alexandre do Vale Ferreira, filho de Maria Leontina do Vale Ferreira, residente no Bairro dos Pescadores.

— João Tiago do Vale Ferreira, filho de João Manuel Martins Ferreira e de Gracinda Maria Santos Graça do Vale, residentes na Rua de S. José.

## Casamentos

— Pedro Jorge Mota de Faria, de 22 anos, com Maria José de Oliveira Simões, de 22 anos, ambos naturais desta vila e cá residentes.

— Juvenal Eiras Viana, de 20 anos, natural de Esposende, com Sara Raquel Paiva Vieira Fino, de 19 anos, natural de Aveiro, onde era residente. Vieram casar à Capela de Nossa Senhora da Bonança.

— António Rodrigues da Silva Vendeiro, de 21 anos, natural e residente em Apúlia, com Maria Isabel Ferreira Graça da Silva, de 22 anos, natural e residente em Fão.

## Óbitos

— Margarida da Conceição, solteira, de 88 anos, natural do Porto, residente na Rua de S. José.

— Almerinda de Campos Rolo, de 59 anos, natural e residente em Fão, na Rua Azevedo Coutinho. Era

casada com António Ramos Pereira. A sua morte foi devida a um acidente de viação na Estrada Nacional, próximo de Esposende.

A todos os seus familiares as nossas sentidas condolências.

## Junta de Freguesia

Em virtude dos resultados eleitorais para os órgãos autárquicos, foi reconduzido Presidente da Junta de Freguesia Luís Gomes Viana e vogais Prof. Manuel Nascimento e António Viana.

Para a Assembleia de Freguesia, em que entram cinco elementos do CDS e quatro do PSD, foi eleito presidente o Eng.º José Manuel Teixeira Costa, secretário António Figueiredo e vogal Óscar Viana.

Saudamos os novos eleitos. Que o exercício do cargo em que foram investidos mereça a melhor colaboração de todos os fangueiros.

## Capela de Nossa Senhora de Fátima

Para a Capela de Nossa Senhora de Fátima recebemos diversas esmolas no valor de 7.000\$00 e Manuel Lopes Gaiém 5.000\$00. Entretanto efectuámos o pagamento de pintor no valor de 102.000\$00. A imagem de Nossa Senhora deve chegar nos próximos dias. Então será programada uma festa para a sua entronização na capela.

Por falar em donativos podemos enumerar outras ofertas para os bancos da Igreja: — Alberto Cardo-

so, Maria Luísa Matos, Helena Graça Oliveira, José M. da Silva, Amadeu dos Santos, Maria C. Costa e um anónimo, todos com 1.000\$00; Maria Devesa, Alice Soutelo, Cândido A. Gomes, anónimo e Rosália Pereira, 500\$00; Angelina Mariz, 100\$00; Maria Martins Lima, 1.500\$00; e uma Família, 40.000\$00. Ainda com 1.000\$00 Beatriz Lacerda e Silvina Pereira; com 3.000\$00 um anónimo; com 5.000\$00 Rufino Soares; com 500\$00 Alice Chaves e Armandina Rocha 300\$00.

O que quero deixar registado é o melhor elogio a toda a gente fangueira pela generosidade manifestada na subscrição espontânea feita para a Capela da Senhora de Fátima e para os bancos.

Sois vós que tendes possibilitado, com uma presença admirável, estas obras.

## Tríduo do Sagrado Coração de Jesus

Na semana de 9 a 16 de Fevereiro decorre até 3.ª-feira a devoção das Quarenta Horas com adoração solene do Santíssimo todas as tardes. A partir de 5.ª-feira, às 21 horas, haverá o Tríduo do Sagrado Coração de Jesus e no domingo a Festa.

Escusado será recomendar a melhor atenção aos horários oportunamente anunciados e a maior participação aos actos colectivos a celebrar.

## Hospital de Fão

Consultas em 1985:

Clinica Geral (hor. normal)	3581
Clinica Geral (urgências)	599
Cardiologia	331
Cirurgia Geral	328
Estomatologia	1296
Gastroenterologia	101
Obstetricia	1297
Oftalmologia	398
Ortopedia	549
Otorrino	1198
Pediatria	395
Curativos e atendimento no Banco de Urgência	4315
Visitas a enfermarias	11100
Visitas a Quartos particulares	+ ou — o mesmo

## Outras Noticias

— Tivemos conhecimento pela imprensa de que foi extinto o Agrupamento dos Escuteiros de Fão. É uma perda, sem dúvida. Se não for possível o diálogo em ordem a nova filiação, os jovens hão-de encontrar forma de viver o seu espírito associativo e conservar as suas actividades com renovado sentido de promoção humana.

— Em 2 de Fevereiro reuniu a Assembleia Geral dos Bombeiros para apresentação de contas do ano anterior, que foram aprovadas por unanimidade e aclamação.

# VILA COVA

## Em Janeiro

### Baptismos

No dia 5 — Serafim Miguel Silva Marques, filho de Serafim Baptista Marques e de Maria de Lurdes Silva Enes.

No dia 12 — Susana Patrícia Barroso da Costa, filha de José Maria Nogueira da Costa e de Maria de Fátima Barroso de Sousa.

No dia 19 — Márcio Filipe da Silva Maciel, filho de Albino Mário Martins Maciel e de Maria Teresa Gonçalves da Silva.

— José Manuel Gonçalves Barros, filho de Manuel José de Jesus Barros e de Maria dos Anjos Gonçalves Ferreira Barros.

No dia 21 — Joana Catarina Carvalho Miranda, filha de Manuel da Costa Miranda e de Maria Arminda Miranda de Carvalho.

### Óbito

No dia 18 de Janeiro, faleceu, no lugar de Vila Cova, Armindo de Sá, de 61 anos de idade. Paz à sua alma e condolências à família.

### Notícias Várias

— No dia 2 de Fevereiro, na Vila do Lourical, no Mosteiro do Santíssimo Sacramento das Clarissas do Desagravo, fez votos solenes a nossa conterrânea Irmã Maria Adelaide Branco de Matos.

Vila Cova sente-se profundamente agradecida ao Senhor por se ter dignado chamar para tão perto de Si mais uma filha desta Terra. Que o seu exemplo nos faça reflectir nos reais valores da vida e na vocação que para todos é comum — a santidade.

— O resultado da primeira volta para as Presidenciais, na nossa paróquia, foi o seguinte: Salgado Zenha, 47; Pintasilgo, 40; Freitas do Amaral, 849; M. Soares, 150; Brancos, 2; Nulos, 19. Como os inscritos eram 1533, foram ainda bastantes as abstenções, o que foi pena terem acontecido.

— Um bom número das nossas Catequistas tomou parte na Reunião Arciprestal, que teve lugar em Barcelos, no dia 25.

— Com muito interesse, continuam as reuniões de Catequistas todos os Sábados de manhã.

— Os Franciscanos Seculares da nossa Paróquia estão a preparar dois dias de convívio: um no dia 16 de Março e outro no dia 13 de Abril.

— No dia 12 de Janeiro, na paróquia de Guifões — Matosinhos, receberam o Sacramento do Matrimónio, Maria da Conceição Miranda do Monte e José Maria Teixeira Ribeiro. Felicidades.

— O peditório para a Universidade Católica, na nossa paróquia, rendeu 15.840\$50.

— A peça de teatro «A Rosa do Adro» vai ser novamente representada no próximo sábado, no nosso Centro Paroquial.

— Prosseguem em bom ritmo as obras na nossa nova Escola Primária. Vai ser um grande edifício.

# CURVOS

## Janeiras

Como anunciamos no mês passado tiraram-se as Janeiras no princípio do ano e tudo decorreu com normalidade, a não ser o tempo que não esteve muito propício.

As pessoas aceitaram bem a iniciativa e o rendimento total ultrapassou os 200 contos. Com esta receita irão recomeçar as obras do salão, há meses paradas por falta de verba.

No salão funciona um curso de corte e costura a actuou, há dias, o grupo teatral de Forjães, com agrado.

## Campo de Futebol

Trabalha-se no acabamento dos acessos ao campo da bola, obra de acen-tuado relevo e interesse, principalmente para as camadas jovens.

Espera-se que outros trabalhos de interesse público se venham a fazer, mas, como nos informou um responsável, por agora está-se numa fase de estudo e planeamento.

## Baptizados

Luís Miguel Martins Neves, filho de Fernando António Faria Neves e Maria Manuela de Lima Martins.

— Inês Viana de Paula Monteiro, filha de Manuel Messias de Paula Monteiro e de Isabel Martins Viana.

— João Bruno da Cruz e Silva, filho de Mário Chaves da Silva e de Maria Alberta Filipe da Cruz.

— André Martins Boucinha, filho de Garcia Matos Boucinha e de Maria de Lourdes Neiva Martins.

## Casamento

Realizaram o seu casamento os jovens Henrique Vasconcelos Marques, de Esposende, e Maria Amélia Gonçalves de Matos, desta freguesia. Desejamo-lhes felicidades.

## Óbito

Numa casa de saúde, em Braga, onde estava internada, faleceu a Sr.ª Maria de Lourdes Alves de Lima, solteira, do lugar de Frossos. Foi sepultada nesta freguesia.

# BELINHO

## Baptizados

Dia 12 — Rui Manuel da Cruz Almeida, filho de Manuel Gomes de Almeida e de Maria Otília Neiva Meira da Cruz, do lugar de Barros. É gémeo de Patrícia Maria da Cruz Almeida.

— Lúcia de Fátima Martins Miranda, filha de Paulino do Vale Miranda e de Beatriz Manuela Maciel Martins, do lugar do Feital.

19 — Francisco Rafael Sá Rolo, filho de Jaime Martins Rolo e de Maria da Conceição Matias de Sá, do lugar de Sanfins.

## Casamento

Na Igreja de Santa Ana, em Belgravia, cidade da Diocese de Johannesburg, África do Sul, no dia 15 de Dezembro de 1986 casou Maria de Fátima Moreira de Abreu, de 25 anos de idade, filha de António Martins de Abreu e de Carolina Alves Moreira, do lugar do Outeiro, com José António Freire de Oliveira, de 22 anos de idade, natural de Boim, Lousada. São todos emigrantes na África do Sul.

## Óbitos

No dia 6 de Janeiro faleceu no lugar de Belinho Manuel Joaquim Gomes Cachada, de 74 anos de idade, agricultor, natural desta paróquia, viúvo de Alzira Gonçalves.

— A família do finado agradece, profundamente reconhecida, as muitas atenções que lhes foram dispensadas em transe tão doloroso.

No dia 25 — Maria de Lurdes Pereira Lima, de 42 anos de idade, doméstica, natural desta paróquia, casada com António Lima Gomes de Almeida, no lugar do Outeiro. Foi vítima de um derrame cerebral.

— A família da finada agradece, profundamente reconhecida, as muitas atenções que lhe foram dispensadas em transe tão doloroso.

No dia 26 — Ana Martins, de 84 anos de idade, doméstica, natural desta paróquia, viúva de António C. Matos, do lugar do Outeiro.

## Santo Amaro

Como nos anos anteriores, foi com brilho e grandeza que se celebraram as festas-romaria em honra de S.to Amaro. Do dia 6 ao dia 15 tivemos a novena preparatória para a festa, lá na sua capela. O dia 15, dia litúrgico de Santo Amaro, foi o dia da paróquia na sua devoção ao taumaturgo das doenças nos ossos. Eram 3 horas da tarde quando se iniciou a missa, cantada pelo Grupo Coral e Sermão em honra de Santo Amaro.

No dia 19, domingo, teve lugar a Procissão que saiu da igreja paroquial em direcção à Capela de Santo Amaro, onde teve lugar o Sermão. Logo a seguir, de novo voltou para a igreja, mas agora pela estrada nacional. Antes da Procissão foi celebrada a Missa da Festa na igreja paroquial que foi cantada a grande instrumental pela Banda de Música.

No dia 26, domingo, pelas 11 horas houve missa na capela, que foi can-

tada pelos «Pequenos Cantores da Manhã».

No dia 2 de Fevereiro, domingo, é o dia especialmente consagrado a S. Brás, cuja imagem se venera na nossa capela. Pelas 11 horas foi a missa cantada pelo Grupo Coral e Sermão em honra de S. Brás.

— Este ano, é de notar que se iniciaram grandes obras de arranjo do adro e recinto da Capela de Santo Amaro. Já se gastaram algumas centenas de contos. Trata-se de lagear em granito todo o adro, construção de muros de suporte à estrada, electrificação de todo o recinto. Estas obras que estão em curso continuarão.

## Santo Isidro

Porque a imagem de Santo Isidro que tínhamos na igreja era de barro e por isso sem dignidade e até já bastante danificada, a ponto de já não estar em

condições de sair nos andores, pensamos em adquirir uma nova. Assim fizemos. Adquirimos uma imagem de Santo Isidro feita em madeira com rica escultura e com um metro de altura. Foi benzida na Missa da Festa de Santo Amaro no dia 19 de Janeiro e logo colocada num andor que seguiu na procissão. Depois colocado na sua mísula no altar das almas na igreja paroquial. Custou esta imagem 80.000\$00.

## Visita Pascal e Senhor aos Enfermos

Tendo sido realizado um plenário de Chefes de Família ficou resolvido por maioria, que a Visita Pascal em metade da paróquia será na 2.ª-feira de Páscoa, ficando a cerimónia do Senhor aos Enfermos para o domingo da oitava, vulgarmente chamado domingo de pascoela.

# APÚLIA

## Janeiro

### Baptismos

1 — Patrícia Raquel, filha de Fernando Fernandes da Fonte e de Georgina Capela de Oliveira, residentes no lugar de Paredes.

5 — Isabel Maria, filha de Emílio do Vale Gomes Enes e de Maria Otília Frago dos Santos Hipólito Enes, residentes no lugar de Areia.

— Elisabete, filha de Manuel Amorim Torres e de Maria Amélia da Quinta Dourado Fontes, residentes no lugar de Criad.

12 — Ana Luísa, filha de Luís Carvalho Palmeira e de Maria Emília Almeida Ciano, residentes no lugar da Areia.

18 — Isabel Cristina, filha de António Amorim Lopes Ribeiro e de Hironidina Pimenta Alves Ribeiro, residentes no lugar de Paredes.

— Alexandrino Avelino, filho de Manuel Avelino Fernandes Martins e de Maria dos Anjos da Fonte Gonçalves da Torre, residentes no lugar da Areia.

19 — Paula Cristina, filha de Manuel Joaquim Martins Ribeiro e de Maria Alice da Costa Hipólito, residentes no lugar da Areia.

26 — Sofia Emília, filha de António Pontes Moreira e de Maria Fernanda Gonçalves Moreira, residentes no lugar da Igreja.

### Casamento

No dia 25, contraíram Matrimónio, na Igreja Matriz, Eduardo Ciano Fernandes, filho de Adelino Dias Fernandes e de Maria dos Anjos de Sá Ciano, e Maria do Carmo Condesso Cardoso, filha de Manuel Ribeiro Cardoso e de Maria Alves Condesso, residentes no lugar de Paredes, desta freguesia.

### Óbitos

6 — Ermelinda Carlos Maria, de 66 anos de idade, natural de Chibia — An-

gola, filha de António Carlos Maria e de Guilhermina Susana, residente no lugar da Areia, de Apúlia.

24 — Isaura Fernandes Ribeiro, de 68 anos de idade, viúva de António José Ferreira, filha de Geraldo Machado Ribeiro e de Olívia Dias Fernandes, residente no lugar da Areia.

### Festividades

Uma comissão de jovens levou a cabo, no dia 6, a festa em honra do Menino Jesus — além da novena preparatória, houve Missa Cantada e Sermão em louvor do Menino Jesus.

Também no dia 19, realizou-se a festa em honra de S. Sebastião que constou de novena, Missa Cantada, Sermão e Procissão. Esteve a cargo da mesma comissão de jovens que realizou a festa do Menino Jesus, acrescida de vários outros elementos que, voluntariamente, se juntaram aos jovens e que vieram dar outra dinâmica a esta festividade.

Obrigado e parabéns a todos.

## DIES IRAE

*Apetece cantar, mas ninguém canta.  
Apetece chorar, mas ninguém chora.  
Um fantasma levanta  
A mão do medo sobre a nossa hora.*

*Apetece gritar, mas ninguém grita.  
Apetece fugir, mas ninguém foge.  
Um fantasma limita  
Todo o futuro a este dia de hoje.*

*Apetece morrer, mas ninguém morre.  
Apetece matar, mas ninguém mata.  
Um fantasma percorre  
Os motins onde a alma se arrebatá.*

*Oh! maldição do tempo em que vivemos  
Sepultura de grades cinzeladas  
Que deixam ver a vida que não temos  
E as angústias paradas!*

Miguel Torga

# GEMESES

## Casamentos

Dia 25 — Manuel Joaquim Freire Alves Lopes, filho de Joaquim Alves Lopes e de Rosa Freire Lopes, com Rosa Maria Gomes Maciel, filha de Porfírio Azevedo Maciel e de Alice Martins Gomes, ambos naturais e residentes nesta freguesia.

No dia 1 de Fevereiro, Nuno da Graça Gomes Ferreira, filho de João Ferreira da Silva e de Ana Gonçalves Gomes, natural de Alvelos, Barcelos, com Bernardina Azevedo da Lage, filha de Porfírio Maciel da Lage e de Maria da Silva Azevedo, natural desta freguesia.

## Baptizados

Dia 12 — Manuel António Gomes da Silva, filho de Adelino da Silva Santos e de Ana Gomes dos Santos.

No dia 26 — Maria Cristina Neiva Ferreira, filha de António Pereira Alves e de Maria Alda Azevedo Neiva.

## Falecimento

Na estrada Esposende-Barcelos próximo de Esposende, foi atropelado por uma motorizada, no dia 28 de Janeiro, vindo a falecer no hospital de S. João do Porto, no dia 30, Alexandre Alves da Lage, casado, de 62 anos, natural

desta freguesia onde era residente, no lugar da Lage.

## Notícias e Informações

**FESTA DO MENINO** — No dia 5 de Janeiro fez-se a Festa do Menino que constou de Missa Cantada e, da parte da tarde foram leiloadas as ofertas por dois jovens, que desde já ficam convidados para o ano.

**ENCONTRO DE JOVENS** — Nos dias 18 e 19 houve um encontro de jovens da Acção Católica, em Braga. Desta freguesia estiveram presentes dois representantes.

**FESTA DE S. SEBASTIÃO** — No dia 13 de Janeiro começaram as novenas que terminaram com a Festa. No dia 17 foi celebrada uma Missa por alma de Manuel Martins da Fonte, colega dos festeiros. No dia 18 a festa começou pela Eucaristia da parte da manhã e da parte da tarde com meditação do Terço, sermão e procissão em que se incorporaram todas as Associações religiosas e quatro andores, terminando com a bênção do Santo Lenho. No fim actuou o conjunto «Banda do Cávado» e culminou com uma grandiosa sessão de fogo de artifício.

**CRUZEIRO PAROQUIAL** — Encontra-se em estado de degradação e aban-

dono. Dos cinco degraus, dois estão enterrados; o terreno que lhe pertencia desapareceu. Pede-se às autoridades competentes que defendam o património desta aldeia e a dádiva dos nossos antepassados.

**JOVENS EM CAMINHADA** — Este agrupamento está a elaborar, e honra lhe seja dada, um estudo histórico que diz respeito à Toponímia desta freguesia.

**CONTAS DA COMISSÃO FABRIQUEIRA** — Receita 269.319\$00; Despesa 171.070\$00; Saldo 98.249\$00.

**CONTAS DA CONFRARIA DAS ALMAS** — Receita 26.559\$00; Despesa 21.505\$00; Saldo 5.054\$00.

**CONTAS DA FESTA DO NATAL** — Receita 36.390\$00; Despesa 29.000\$00; Saldo 7.390\$00.

# Marinhas

## Campanha dos Vitrais

O entusiasmo da comunidade paroquial relativamente ao restauro da Igreja Matriz continua em maré alta. Presentemente já acorreram com suas ofertas para os vitrais 83 pessoas que entregaram 397.380\$00. Neste momento, apenas resta pintar as paredes exteriores para se concluir a 1.ª fase para a qual a comunidade concorreu com 2.779.954 escudos.

## Bodas de Ouro

Os nossos conterrâneos Justino e Maria de Lurdes Gonçalves Calheiros, de Cepães, comemoraram os seus 50 anos de vida matrimonial, no passado dia 5. Tal efeméride leva-nos, não só a felicitá-los mas também a desejar-lhes mais uns bons anos em mútua companhia.

## Bodas de Prata

No dia 18 vão celebrar as suas Bodas de Prata de vida matrimonial: Francisco Marques Lino e Maria Celeste Laranjeira Coutinho, de Pinhote, a quem felicitamos desejando vida longa e feliz.

## Casamento

No dia 18 — Júlio da Silva Vila Chã, filho de Carlos Vila Chã e de Maria Isabel S. da Silva, com Alice Maciel Capitão, filha de Manuel Martins Capitão e de Ana de Azevedo Maciel, ambos de Góios.

## Baptismos

Ana Catarina, filha de Francisco dos S. da Silva e de Maria de Lurdes Domingues do Pilar, de Pinhote, mas a residir em Viana do Castelo.

Carina e Vânia (gémeas), filhas de Jeremias Cavalheiro de Lemos e de Ana Cândida N. C. André, do Monte.

Patrick, filho de Armando Monteiro da Silva e de Maria de Fátima R. Capitão, do Monte.

Bárbara Alexandra, filha de Torcato Moreira de Abreu e de Maria Cândida Losa Capitão, de Outeiro.

António Filipe, filho de António R. Figueiredo e de Maria José C. André, de Cepães.

Rui Alexandre, filho de Jorge Alexandre D. Novais e de Maria do Carmo Barbosa Dias, de Cepães.

Sandra Cristina, filha de Adolfo Pereira Ribeiro e de Rosa C. Rebalinho, de Outeiro.

Vera Lúcia, (15.º filho de) Manuel Moreira Alves Pedra e de Idalina Pereira da Rocha, de Pinhote.

Alexandra, filha de António Rui Carvalho Lomba e de Rosa Maria Neto Bernardino, de Pinhote.

Sandra Isabel, filha de António Carvalho Coutinho e de Maria Olívia Martins Barbosa, de Outeiro.

## Acidente Mortal

Causou forte emoção na paróquia e não só, a notícia da morte da nossa conterrânea, Maria Alves Ferreira em consequência de um acidente que a vitimou junto a sua casa quando atravessava a estrada n.º 13. Apesar dos esforços dispendidos pelos hospitais de Esposende e Porto, mesmo assim não resistiu à gravidade dos ferimentos que o ciclotorista lhe causara.

A extinta conterrânea, senhora possuidora dum grande desejo de fazer bem, contava 68 anos de idade, e estava casada com José Afonso dos Santos, do lugar da Igreja.

O funeral bem demonstrou quanto era querida dos seus e dos outros.

À família enlutada endereçamos o nosso profundo pesar.

## Óbitos

Dia 7 — Álvaro Coutinho Peixoto, de 44 anos de idade, casado com Maria

Alice Caseiro Ferreira, do lugar do Monte. Faleceu em França onde se encontrava como emigrante há vários anos.

No dia 12 — Prof.ª D. Teresa Dias de Sá Machado, viúva de Manuel Dias Cubelo Soares. A extinta que ultimamente residia no Fanico (lugar do Rio), com a sua filha D. Virginia e genro Dr. António Amaro, contava 87 anos de idade.

Dia 14 — Maria Amélia Ribeiro Laranjeira, de 47 anos de idade, casada com Sebastião Ribeiro Laranjeira, no lugar de Góios.

Dia 22 — Rosa Gonçalves Regado, de 74 anos de idade, casada com João Brás, do lugar de Rio de Moinhos.

As famílias enlutadas endereçamos os sentimentos de pesar.

## Notícias Várias

JOVENS — No retiro que a A. C. R. promoveu para jovens, em Janeiro, estiveram presentes três jovens desta comunidade. No mesmo dia estiveram em Braga a participar no encontro do «animador» 7 jovens.

J. U. M. — O Centro Social Juventude Unida de Marinhãs, reuniu-se em Assembleia Geral para aprovação de contas de 1985, o que aconteceu, assim como para serem esclarecidos certos assuntos de grande interesse para a comunidade.

LEPROSOS — O ofertório para os Leprosos rendeu 11.600\$00.

U. C. P. — O peditário para a Universidade Católica Portuguesa rendeu 9.812\$50.

MISSIONÁRIOS — Os nossos queridos Missionários agradeceram as prendas de Natal que lhes foram enviadas por intermédio da Conferência Vicentina e nós agradecemos-lhes o testemunho de generosidade e caridade que nos dão.

## Movimento Paroquial

Durante 1985 foram baptizadas 115 crianças, sendo 58 do sexo masculino e 57 do sexo feminino.

Celebraram-se 43 matrimónios. Faleceram 30 pessoas, sendo 25 adultos dos quais 13 homens e 12 mulheres; 5 crianças, sendo 3 meninos e 2 meninas.

Fizeram a Profissão de Fé e Comunhão Solene 103 adolescentes, 56 do sexo masculino e 47 do sexo feminino.

Fizeram a 1.ª Comunhão 134 crianças, 67 do sexo masculino e 67 do sexo feminino.

Celebraram-se aproximadamente 950 missas e distribuíram-se aproximadamente 112.000 comunhões. Foram entregues 3.487 missas e 20 trintários gregorianos para serem celebrados fora na importância de 1.488.000\$000.

Nas diversas festas religiosas dos lugares gastaram-se — 4.488.300\$00, havendo ainda um saldo de 357.574\$00.

# PALMEIRA

## Jardim Infantil

Continua em funcionamento o jardim Infantil no salão paroquial a título temporário. Segundo nos informaram serão construídas instalações definitivas no lugar do Barral, zona mais povoada e acessível à maioria das crianças interessadas. É evidente que essa construção demorará alguns meses.

Entretanto no salão paroquial ultimam-se agora as obras de beneficiação que, na maior parte, já estavam feitas, o que permitiu o funcionamento do Jardim desde há muito.

— No lugar de Terroso, faleceu o Sr. João Martins Gomes dos Santos, de morte súbita e inesperada que nada o fazia prever.

O facto suscitou grande consternação nos seus numerosos amigos. Abastado proprietário, foi presidente da Junta durante muitos anos e gozava de muito prestígio no nosso meio, pois era amigo de fazer bem e a muitos ajudou.

O seu funeral, com enorme acompanhamento, demonstrou bem quanto era estimado o pranteado extinto.

— No mesmo dia faleceu no Porto a Sr.ª Rosa Sobreira, que tinha sofrido um atropelamento de motorizada, a cujos ferimentos não resistiu. O seu cadáver foi sepultado nesta freguesia.

— No lugar de Terroso faleceu a Sr.ª Rosa Marques de Oliveira, solteira, de 60 anos, há muito tempo doente, mas cuja morte não deixou de surpreender.

— No lugar do Faro faleceu a Sr.ª Maria Gonçalves da Silva, de 80 anos, vítima de ataque cerebral.

Todos os funerais tiveram grande assistência.

As famílias enlutadas apresentamos os nossos sentimentos de pesar.

# MAR - S. Bartolomeu

## Batismo

Dia 5 — Ana Catarina Perez de Abreu, filha de José Ramiro de Abreu Brás e de Maria Pilar Peres Chau, do lugar de Cima.

## Pintura da Igreja (2.ª oferta)

25.600\$00 — Alfredo Abreu Figueiredo; 5.000\$00 — José Rodrigues Afonso dos Santos, Manuel Cunha, António Lima Sampaio e António Rodrigues Afonso dos Santos; 3.500\$00 — Abílio Cerqueira de Sousa; 3.000\$00 — Manuel dos Santos Lapeiro; 2.000\$00 — Ramiro Vaz S. Maranhão; 1.500\$00; Ilídio Vaz S. Maranhão; 1.000\$00 — Manuel Martins de Abreu, Isabel Almeida Torres, Fernando Vaz S. Maranhão, José Manuel, Maria de Lurdes R. Lima; 300\$00 — João Laranjeira.

## Festa do Menino Deus

Receita	36.151\$00
Despesa	16.800\$00
<b>Saldo</b>	<b>19.351\$00</b>

## Contas da

### Comissão Fabriqueira Paroquial

RECEITA	
Esmolas da Igreja	72.184\$00
Esmolas da Igreja Velha	19.393\$00

Esmola de S. Miguel	112.800\$00
Juros	45.420\$00
N.ª Sr.ª da Boa Viagem	46.630\$00
Festa de N.ª Sr.ª de Fátima	26.507\$00
Festa de Santo António	10.820\$00
Festa do Menino (1984)	14.500\$00
Saldo das obras da pintura da Igreja	139.172\$00
Saldo do ano de 1984	232.181\$00
Diversos	10.600\$00
<b>Soma</b>	<b>730.207\$00</b>

## DESPESA

Obras de pintura da Igreja	250.000\$00
Amplificador novo	56.800\$00
Reparação do alto-falante da Torre	21.960\$00
Luz eléctrica	30.650\$00
Partículas	7.220\$00
Missas pelos irmãos falecidos	4.400\$00
Sacristão	25.000\$00
4 varas para bandeiras	19.200\$00
Reparação do órgão	1.800\$00
Consertos vários no Salão	7.000\$00
Crucifixos para o Salão	1.700\$00
Diversos	2.145\$00
<b>Soma</b>	<b>427.875\$00</b>

Receita	730.207\$00
Despesa	427.875\$00
<b>Saldo</b>	<b>302.332\$00</b>

## Casamento

Realizaram o seu casamento na Capela de Santo António os jovens António Vilas Boas Faria, de Vila Cova, e Arminda Fernandes Garrido, desta freguesia. Desejamo-lhes felicidades.

## Óbitos

No lugar de Eira d'Ana faleceu a Sr.ª Maria Alves dos Santos, viúva, depois de prolongada e grave doença.

## Notícias e Informações

CINZAS — No dia 12 do corrente celebra-se a 4.ª-feira de Cinzas. É dia de jejum e abstinência.

MÊS DOS AGONIZANTES — O mês de Fevereiro, talvez por ser o mais pequeno do ano, é o mês dos agonizantes ou moribundos.

CÁRITAS — No dia 2 de Março, 3.º Domingo da Quaresma, celebra-se o dia da Cáritas. Óptima oportunidade de vivermos a Quaresma em partilha de bens materiais.

ANIVERSÁRIO — No dia 6 de Março ocorrerá o aniversário natalício do Sr. Arcebispo Primaz. Completa 63 anos.

«Nascer de Novo» associa-se à alegria da efeméride e apresenta votos sinceros de felicidades.

# O Carnaval

Pelo Rv.º P.º Dr. Franquelim N. Soares

## Origem do Carnaval

Já há muito pensava debruçar-me sobre as origens e natureza das festas populares do Carnaval, tal como o fiz, há anos, em relação às Maias. Estas inserem-se no ciclo das festas da Primavera e do Verão, enquanto aquele pertence ao ciclo das do Outono e Inverno. Mas há que reconhecer que se trata de algo muito complexo, tanto nos seus vários nomes como no início e duração da sua celebração, como mostraram vários especialistas que se debruçaram sobre o assunto.

### Esta palavra CARNAVAL

Este vocábulo é muito recente, vulgarizando-se sobretudo desde o séc. XIX. Os especialistas dedicaram-se apaixonadamente ao seu estudo, apresentando-se várias hipóteses, algumas delas completamente inaceitáveis.

a) Uns fazem derivar Carnaval da expressão latina *Carne valle*. Tratar-se-ia de uma alegre saudação à carne, algum tempo antes da forte proibição do seu uso. É uma teoria simplista de mais e inteiramente inaceitável.

b) Outros fazem derivar esse vocábulo do *Currus navalis* da festa de *Isidis Navigium*, celebrada no dia 5 de Março de cada ano pelos Romanos da época imperial; realizava-se então uma procissão, onde intervinham pessoas mascaradas e um barco transportado num carro — o *currus navalis*. Para estes o Carnaval equivalia à festa do tal *currus navalis*, ou seja, à festa do barco de Isis passeado com pompa processional no mês de Março (teoria de F. Díez).

Esta corrente teve muita fama e muitos adeptos devido a haver umas festas germânicas onde se levava em procissão um navio; assim acontecia ainda nos princípios do século XVI, pois num concílio em Ulm proibiu-se passear um arado ou um barco durante o *Fastnacht*; a *Germania*, de Tácito, fala também no carro da deusa Nerthus, mas a sua relação com os carros carnavalescos é muito duvidosa e problemática.

c) A tese mais corrente e mais segura é a daqueles que fazem derivar a palavra carnavalesco do italiano *carnelevare*; derivará esta, por sua vez, do étimo baixo-latino *carnelevarium*, já registado pelo célebre investigador Du Cange no seu importante *Glossarium Infimae et Mediae Latinitatis*. Ter-se-á dado uma modificação ou substituição mecânica provavelmente por nivelação com *carnele*.

A ideia desta palavra encerra o mesmo conteúdo que outras usadas pelo mesmo tempo, tanto na França como na Península Ibérica. Na França *carneprivium*, *carnisprivium* e *privicarnium*. Na Península Ibérica o missal moçárabe apresenta já uma forma depois muito familiar: *Dominicam ante carnes tollendas*; nos séculos XIII e XIV usava-se muito a palavra *carnevolendas*. Mas havia também uma outra mais simples e sem qualquer composição: *carnal* em oposição a *Quaresma*; mas a atrás referida era de uso muito mais frequente.

Só que a palavra italiana *carnavale* pôs-se em uso geral por meio de periódicos, revistas, folhetins e livros de toda a espécie; desse modo acabou por desterrar as outras como arcaicas ou arcaizantes.

Resumindo: antes da Quaresma há: 1.º — um período em que se pode comer carne: *carnal*; 2.º — um período em que há-de deixar-se a carne: *carnevolendas*; 3.º — um período no qual a carne se deixou (*carnevoltes*).

Alude-se aqui a uma fase preliminar e anterior aos jejuns. Daí uma outra palavra muito clássica de carnaval. Refiro-me à palavra entrudo, de *introitus*.

Interessa muito investigar qual a verdadeira origem das festividades do Carnaval. Será ele de origem pagã e clássica? Ou virá antes de matriz cristã?

Os que defendem a sua origem pagã e romana vão filiá-lo em diversas festividades. A primeira corrente encontra a sua origem nas chamadas Saturnais (*Saturnalia*), festas do solstício do inverno celebradas em 17 de Dezembro, mas que se prolongavam até ao dia 23. Saturno era no princípio um deus da agricultura e estava relacionado com Jano nas lendas; era o deus das sementeiras (*Sata*) e reinara no Lácio na época em que todos os homens eram iguais, ensinando a viver sem grande trabalho. Por isso, considerou-se o seu reinado a idade do ouro; donde a extraordinária alegria das suas festas. Havia um sacrifício público, seguido de um banquete público. Nos dias 18 e 19 começava a festa com um banho, trocando depois as pessoas entre si prendas e acendendo-se candéias. Mas a prática mais famosa era a de deixar em liberdade os escravos durante as festas: as pessoas faziam máscaras e disfarces, tomando, por vezes, a gente nobre o traje vil dos escravos, que se consideravam livres e não reconheciam o seu senhor nesses dias.

A segunda corrente vai encontrar a sua origem nas Lupercais (*Lupercalia*), celebradas a 15 de Fevereiro na cova *Lupercal*, situada no Palatino; principiava com um sacrifício de cabritos e de um cão, no qual se ofereciam pastéis, feitos pelas vestais com o trigo das primeiras espigas da última colheita. Depois havia o estranho costume de dois jovens, filhos de patrícios, serem levados ao lugar da matança, a quem uns manchavam pela frente com a faca ensanguentada e outros tiravam o sangue com lâ molhada em leite. Seguido o rito ritual dos dois jovens e cortadas as peles dos cabritos em tiras, os lupercos corriam meio desnudos, cobrindo apenas com algo a cintura e açoitando todos os que encontrassem.

As lupercas parecem festas de preservação contra o lobo, de purificação e de fecundação dos rebanhos. Um lupercos embriagado, meio disfarçado e correndo pelas ruas e açoitando quem encontrasse, recorda, sem dúvida, muito mascarado de pau na mão e a cometer diabruras.

A terceira corrente quer filiar o Carnaval nas Matronais (*Matronalia*) dos Romanos, celebradas no primeiro de Março, início do seu ano civil. Trata-se das festas das mulheres casadas ou matronas, a quem os maridos festejavam fazendo-lhes obséquios; eram para as escravas o que as Saturnais significavam para os escravos: um dia de liberdade e de festejo.

Há ainda quem pretenda fazer remontar o Carnaval às Dionísias (*Dionysia*) gregas, de orgia indiscutível e de embriaguez descontrolada.

Embora haja semelhanças e paralelismos de todas estas festas pagãs e clássicas com o Carnaval, não se pode aceitar de ânimo leve que este se filie naquelas. É que o Carnaval é filho, embora filho pródigo, do Cristianismo; sem a ideia de Quaresma (*Quadragesima*, dos Evangelhos) nunca existiria o Carnaval desde datas obscuras da Idade Média europeia. A dureza penitencial da Quaresma levou a precedê-la de uns dias de licenciosidade, liberdade e compensação carnal.

Isso não obstou a ficarem incluídos no ciclo carnavalesco vários ritos de festividades pagãs, os «valores pagãos da vida» em contraste com os «valores cristãos» do período imediato.

No momento em que se fixou a ordem do ano cristão estabeleceu-se um período com um conteúdo social e religiosa-

mente definido — vida normal, alegre, com os prazeres vulgares da vida — frente a outro imediato melhor caracterizado ainda: a Quaresma do jejum, da penitência e da oração. Entre os dois há um comportamento individual e colectivo diametralmente oposto e contrário.

Sendo assim, o tempo de Carnaval aparece carregado de intenções sociais e psicológicas. O facto de permitir-se ao homem e à mulher mascararem-se, mudar de carácter durante uns dias (quando não apenas algumas horas) arrastou a compensações, projecções e inversões de toda a ordem, que o digam psicólogos e psicanalistas! A natureza e a personalidade apresentam-se, então, espontaneamente e sem prisões, livres de pressões e censuras, libertas de recalamentos e inibições.

Ao marcar-se social e religiosamente o Carnaval estabeleceu-se, por assim dizer, um período de libertação, de «cura psíquica e social» a fim de a natureza poder suportar, mais facilmente, o pesado fardo dos quarenta dias de jejum e penitência quaresmais. Isto outrora, é claro, pois hoje tem-se apenas um simulacro do que fora nas gerações passadas.

### Início e Duração do Carnaval

Vulgarmente inclui os três dias que precedem a quarta-feira de Cinzas. É a definição restrita da palavra, aceitável numa excepção linguística e cristã, mas não folclórica.

Poderá pensar-se em aceitar três períodos: o período *carnal*, um momento em que há que privar-se de carne (*carnevolendas*, *carnisprivium*), e, por fim, o tempo da Quaresma.

Eis as datas apontadas, em várias partes, para início do Carnaval: o dia de Natal, o primeiro dia do ano, o dia de Reis, o dia de Santo Antão («desde o Santo Antão más-caras são»), o dia da Candelária, o dia de S. Brás, quinze dias antes do Carnaval, domingo da quinquagésima (hoje melhor chamado Domingo gordo) e, por último, só a terça-feira de Carnaval.

Os ritos que acompanham o Carnaval são variados e múltiplos, consoante as regiões e os tempos: confusão, arrojados farelos, queimar estopas, correr gatos e cães, arrojar água com bisnagas, produzir ruídos (com latas, matracas, buzinas), apedrejar com ovos (laranjas...), lançar serpentinas, mascarar-se, corrida de galos, danças, etc.

Em algumas partes havia, outrora, as festividades do triunfo, morte e enterro do Carnaval: triunfo desde a quinta-feira gorda, atingindo o apogeu ou clímax na terça-feira de Carnaval; seguia-se depois a sua morte ou prisão, em estreita união com a árvore.

Ao período festivo do Carnaval sucedia-se o penitencial e triste da Quaresma até à Ressurreição ou Páscoa: seriedade, tristeza e recolhimento; os santos cobertos com panos roxos; proibição das bênçãos nupciais nos casamentos; jogos e espectáculos completamente condenados; muitas vias-sacras, missas, confissões e comunhões; sermões, ladainhas e clamores; serração da velha (uma velha magra com sete pernas, serrando-se-lhe uma em cada semana; ou serrá-la ao meio, com o respectivo testamento, no sábado de aleluia); queima ou destruição de Judas, com o respectivo testamento, no sábado santo; ruídos de trevas na 5.ª-feira santa, etc.

Nesta ordem de ideias há que distinguir, em cada ano, um ciclo do carnaval, desde Dezembro até à quarta-feira de Cinzas; o período da Quaresma-Páscoa, em regra de Março a Abril; e, por último, as festas do Amor, da Primavera e do Verão.

Se o Carnaval não deriva directamente de qualquer festividade pagã, há, no seu ciclo, muitos dos ingredientes do paganismo, que se conseguiram baptizar e cristianizar integrando-os no meio das festas cristãs. Quero referir-

me às festas do Natal, do Ano Novo, dos Reis, Santo Antão, S. Sebastião, Candelária, S. Brás e Santa Águeda.

### A Decadência do Carnaval

Diz-se hoje correntemente que o Carnaval morreu. Nada mais certo. Alguns, de tendência mais cristã, acham que muito bem, enquanto os folgazões se lastimam muito por lhes faltar essa invulgar oportunidade para dar largas à sua licenciosidade, libertinagem e reacções naturais e infrenes.

Quem o autor da morte do Carnaval? Nem o fanatismo religioso nem o espírito anti-cristão de muitos. O que matou subtil e insensivelmente foi a nova mentalidade secularizada e laica, para a qual ele carece de sentido. É que o Carnaval situa-se entre as festividades do Outono e do Inverno, próprias de uma concepção geral imersa na religião, fosse pagã seja cristã, onde se aceita o papel e a acção importantíssimos de Deus e de outros seres superiores sobrenaturais.

Mas a nova mentalidade secular e laica regula-se unicamente por forças científicas, sociais e políticas, as quais ditam o comportamento das pessoas, inclusive na moda e nas diversões. E assim uma festividade tão marcante outrora, tão estudada e festejada por literatos e poetas, músicos e artistas, entrou em franca decadência.

## GANDRA

### Baptizado

No dia 19 de Janeiro, recebeu o sacramento do baptismo Rui Manuel de Sá Miranda, filho de Manuel José dos Santos Miranda e de Maria Alice Ramos de Sá.

### Falecimento

No dia 7 de Janeiro, depois de prolongada doença que sofreu com resignação cristã, faleceu, no lugar do Paço, David Pedrosa Miranda, com 70 anos de idade, viúvo de Luísa Afonso de Sá Pereira, residente nesta freguesia e natural de Vila Cova — Barcelos.

A família vem, por este meio, agradecer a quantos, por ocasião do falecimento, manifestaram de qualquer modo a sua amizade e unidade na dor.

### Contas da Comissão Fabriqueira

Receita	546.650\$00
Despesa	573.050\$00
Débito	26.400\$00

### Notícias Várias

FESTA A S. SEBASTIÃO — No dia 19 do mês passado nesta freguesia realizaram-se as festas em honra do glorioso mártir S. Sebastião, advogado do flagelo da peste, fome e guerra.

Como já é tradição esta festividade é levada a efeito por um grupo de mancebos, inspeccionados para a vida militar.

SENHORA DE GUADALUPE — Continuação das ofertas para o restauro do altar: Fernando Marques — 5.000\$00; João Fernandes Tarrío — 5.000\$00; José Barros de Oliveira — 5.000\$00; António Peixoto 2.000\$, José P. da Lage — 1.000\$00, Rosa Morgado — 500\$00, António Lomba 500\$00.

FESTA DO S. C. DE JESUS — Depois de uma semana de pregações, orientada pelo Rv.º Dr. Alípio Lima, de Viana, a que assistiram com notável interesse e agrado quase todos os paroquianos, celebrou-se, no dia 12 de Janeiro, a festa do S. Coração de Jesus.



# Desporto

## FUTEBOL

### III DIVISÃO NACIONAL

Depois do número de Janeiro, decorreram mais três jornadas para o Campeonato Nacional da 3.ª Divisão, e a equipa da A. D. de Esposende obteve dois empates e uma vitória, arrecadando quatro pontos, dos seis possíveis. Pode dizer-se que, no cômputo geral, o saldo é positivo, tanto mais que, 3 desses pontos, foram alcançados em terreno alheio.

Assim, e a terminar a 1.ª volta, no encontro realizado em Mirandela, obteve uma igualdade a zero. Não assistimos ao jogo, mas dizem-nos que o desfecho está certo, mas se tivéssemos vencido em nada escandalizaria. No início da 2.ª volta, houve nova deslocação, agora a S. Martinho do Campo.

Finalmente, no passado dia 2 do corrente, recebemos a visita do Santa Maria e aqui aconteceu o pior dos três resultados, uma igualdade, e a pior das três exibições ou talvez a pior de todas quantas a A. D. de Esposende realizou neste campeonato. No final do encontro o resultado era francamente lisongeiro para os locais que nada fizeram para justificar o lugar que ocupam na tabela classificativa. Oxalá os responsáveis — técnicos, directores e os próprios jogadores — saibam encontrar o tónico necessário para estimular a equipa.

#### Últimos resultados:

Mirandela, 0 — Esposende, 0  
S. Martinho, 2 — Esposende, 3  
Esposende, 1 — Santa Maria, 1

#### Classificação:

1.ª Bragança, 24 pontos  
2.ª Esposende, 23 »

### TAÇA DE HONRA DA A. F. BRAGA

#### Últimos resultados:

Esposende, 0 — Santa Maria, 1  
Braga, 6 — Esposende, 1  
Esposende, 2 — Merelinense, 1  
Vizela, 2 — Esposende, 0

### CAMPEONATOS DISTRITAIS

#### I DIVISÃO REGIONAL

Ao fim de 14 jornadas, o F. C. de Marinhães perdeu a invencibilidade, na sua deslocação ao terreno do primeiro classificado, o Delães. De qualquer modo, realce-se o bom comportamento que os marinhenses vêm fazendo.

Ferreirense, 0 — Marinhães, 1  
Marinhães, 2 — Airão, 0  
Delães, 2 — Marinhães, 0

#### Classificação:

1.ª Delães, 26 pontos  
2.ª Marinhães, 21 pontos

#### II DIVISÃO REGIONAL

Prossegue esta prova e as nossas equipas estão a fazer uma competição que consideramos razoável, com destaque para o Fão e Vila Chã.

Apúlia, 0 — Vila Chã, 1  
Sequeirense, 0 — Fão, 2  
Apúlia, 0 — Louro, 0  
Fão, 0 — Martim, 1  
Vila Chã, 1 — Cabreiros, 0  
Vila Chã, 2 — Louro, 0  
Negreiros, 1 — Fão, 1  
Roederstein, 3 — Apúlia, 2

### III DIVISÃO REGIONAL

Embora faltando 8 jornadas para terminar o regional da 3.ª Divisão, parece que duas das três equipas do concelho virão a classificar-se de molde a garantirem o passaporte para subir de escalão: referimo-nos ao Estrelas do Faro e ao Gandra. A expectativa está criada.

Meães, 2 — Estrelas do Faro, 1  
Gandra, 7 — Gavião, 1  
Antas, 1 — Gondifelos, 2  
Estrelas do Faro, 4 — Vitória, 0  
Fradelos, 2 — Gandra, 2  
Necessidades, 2 — Antas, 1  
Gandra, 0 — Estrelas do Faro, 0  
Antas, 3 — Gavião, 0

#### Classificação:

1.ª Estrelas do Faro 24 pontos  
2.ª Gandra 22 »  
8.ª Antas 11 »

### JUNIORES

A 15.ª jornada os juniores da A. D. de Esposende cederam a liderança, que mantinham desde o início do campeonato, ao Dumense. Todavia, e quando faltam disputar 5 jogos tudo indica que juniores de Esposende e os das Marinhães, que também estão a fazer uma boa prova ficarão apurados para a fase final.

Marinhães, 2 — Ferreirense, 0  
Pandiense, 2 — Esposende, 2  
Andorinhães, 0 — Marinhães, 1  
Esposende, 3 — B. Misericórdia, 0  
Marinhães, 2 — Vilaverdense, 1  
Dumense, 1 — Esposende, 0

### JUVENIS

Os nossos juvenis estão a fazer uma brilhante carreira e tudo aponta que se classificarão para a fase final.

#### Últimos resultados:

Santa Maria, 1 — Esposende, 0  
Esposende, 4 — Cabreiros, 1  
Andorinhães, 0 — Esposende, 1  
Ucha, 0 — Esposende, 7

### INICIADOS

Terminou a fase de apuramento do campeonato distrital de iniciados em que os nossos tiveram excelente comportamento. Pena foi que o «critério» ou «entendimento» dos responsáveis pela orgânica da A. F. de Braga não tivesse sido justo para, dessa forma, apurar os iniciados da A. D. de Esposende para a fase final.

A nossa equipa terminou em 4.º lugar na série A, com 12 pontos, 21 golos marcados, 20 sofridos, 5 vitórias, 2 empates e 5 derrotas e a equipa «apurada» pela A. F. de Braga foi uma das formações do Vizela que se classificou em 5.º lugar na série B, com 8 pontos, 16 golos marcados, 22 sofridos, 3 vitórias, 2 empates e 5 derrotas.

Parece-nos que houve uma grande injustiça.

#### Último resultado:

Esposende, 1 — Gil Vicente, 1

### A. F. DE VIANA DO CASTELO I DIVISÃO

O Forjães S. C. prossegue regularmente o regional da I Divisão da A. F. de Viana do Castelo.

— Depois de uma conversa com o Santo Padre, o Bispo do Funchal afirmou que João Paulo II pretende deslocar-se à Madeira, ficando a visita apenas dependente da Secretaria de Estado do Vaticano.

— O P.e Zezinho, brasileiro, orientou em Fátima um retiro de novecentos jovens da Diocese de Leiria.

— Num total de 171 pessoas pertencentes a 24 famílias de ex-funcionários portugueses, em Timór, estão a chegar a Lisboa por terem optado pela nacionalidade portuguesa. O primeiro grupo de 31 pessoas já se encontra instalado em Rio de Mouro.

— A cultura e a distração têm um peso muito reduzido nos orçamentos das famílias portuguesas, representando 4,3% do total das despesas.

— Em meados de 1985 o número de portugueses detidos nas prisões francesas era de 481, para um milhão de emigrantes que aí reside. Em geral, o português no estrangeiro é ordeiro e respeitador. E ainda bem, porque um só acto delituoso pode ser suficiente para manchar o nome de toda a comunidade e da nossa Pátria.

— A concessão de um canal de Televisão à Igreja Católica é problema mais uma vez adiado e considerado sem grande urgência

## PANORÂMICA

pela Comissão Parlamentar de Direitos e Liberdades (da área da esquerda: PS, PRD e PCP).

— A língua portuguesa vai ser ensinada em França desde o nível primário, por decisão do Ministério Francês da Educação, passando a ser a segunda língua de opção do Ensino Secundário francês.

— O Governo propôs à Assembleia a redução do serviço militar para 12 a 15 meses no exército e 18 a 20 meses para a marinha e força aérea.

— A Cooperativa «Rádio Azul», de Setúbal anunciou que a implementação de uma estação de Televisão no Distrito está nos seus planos.

— Durante ataques aéreos soviéticos contra duas cidades do Afeganistão morreram mais de 100 civis.

— Cinquenta mil pessoas morrem anualmente nas estradas da CEE.

— A Inglaterra deixará de ser uma ilha pois ficará ligada à França por um duplo túnel ferroviário de 41 Kms que passará por baixo do Canal da Mancha e que estará concluído em 1993. Lá para o ano 2000 será construído um túnel para circulação automóvel.

— O Secretário de Estado da Segurança Social disse, há dias, em Pevidém, que o Governo privilegia os centros de dia e o apoio domiciliário em detrimento de lares de idosos (opinião que aqui temos defendido) e as amas em detrimento das creches.

RECTIFICAÇÃO — As notícias que, em síntese, vimos apresentando nesta panorâmica são extraídas de outros meios de comunicação social. Não as inventamos. Deste modo quando, no mês passado, referíamos alguns privilégios da classe dirigente, concretizávamos a notícia com casos relatados em alguns jornais. Se estes haviam faltado à verdade, induziriam-nos também em erro.

Tudo isto porque, segundo informações da EDP local, chegadas até nós por intermediários, os funcionários daquela Empresa Pública pagam toda a energia eléctrica que tiverem gasto.

Porque acreditamos que é assim, pedimos desculpa da referência e aqui deixamos para os nossos leitores a devida correcção.

## S.I.D.A. - uma praga e um aviso da Natureza

A TV e a Rádio, em sintonia com a «grande imprensa», têm sido alarmantes:

— «Em breve estaremos todos ameaçados pela SIDA», escrevia uma revista médica — (dessa Inglaterra onde o homossexualismo está «legalizado»!):

— Na América morre um homem por dia.

— Na Europa mais de 500 casos se conhecem...

— Em Portugal... o (Síndrome de Deficiência Imunológica Adqui-

rida) vai assustando e teme-se o seu alastramento!

Nos meios «artísticos» onde, pelos vistos, tudo é inovação, libertinagem e abuso sexual... «reina agora o medo!» — escreve uma revista alemã. Criou-se uma «indústria do medo»!

Na América os actores e actrizes já se fazem representar por um «sósia» nas cenas de beijos excitantes...

«A melhor protecção contra a SIDA é a fidelidade!» — diz um director do Ministério da Saúde Alemão.

E outros estudiosos do caso vão mais longe: «É preferível mil vezes a abstinência de actos sexuais!».

... E, porque o problema é mesmo sério «já chamam a esta doença a praga de Deus enviada para transformar um ínfimo vírus no apóstolo que converteu multidões... Até os incrédulos estão tremendo».

... Afinal Deus — o Criador — tem toda a razão quando prescreve no Decálogo: «Guarda castidade!».

É uma Lei Natural e Divina! E, quantas vezes a Natureza se vinga dos abusadores.

Torreenses, 3 — Forjães, 0  
Forjães, 1 — Arcozelo, 0  
Darquense, 1 — Forjães, 1  
Vila Franca, 1 — Forjães, 1

Como nota final registre-se que, no jogo entre o Esposende e o Santa Maria, para a III Divisão Nacional foram inauguradas as novas instalações sob a bandeira do Campo P.e Sá Pereira. É um facto que assinalamos com agrado pois, finalmente o Esposende tem condignas instalações.